



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Gestão de Redes de Produção Agroecológica e Comercialização Solidária.

FRANQUISMAR MARCIEL DE SOUZA¹; ELIZETH
MARQUES DE SOUZA²; MARIA LIRIOLINDA³

¹franquiagri@gmail.com; ²zethsouza@yahoo.com.br; ³liriolinda_pereira@yahoo.com.br; Associação
Paraense de Apoio às Comunidades Carentes (APACC)

Tema Gerador: Construção do Conhecimento Agroecológico.

Resumo

O presente artigo visa expor a experiência da APACC – Associação Paraense de Apoio as Comunidades Carentes, que vem realizando um trabalho no Baixo Tocantins, Estado do Pará com as comunidades rurais, um trabalho em rede, sobre a gestão das propriedades e diversificação da produção agroecológica, para a comercialização nas feiras de Economia Solidária desde sua concepção, criação e fomento, os principais Resultados que vêm contribuindo para a implementação de ações de ensino, pesquisa e extensão em Agroecologia, nas universidades federais UFPA e nos institutos Federais IFPA. As parcerias com a universidade e o instituto têm possibilitado o fortalecimento e o destaque para a contribuição do processo de formação em Agroecologia de diversos beneficiários e, conseqüentemente, alterando as relações interinstitucionais, além de realimentar processos de pesquisa-ação para o avanço das necessidades dos mesmos. Reforça-se a necessidade constante de prover novas fontes de inovação para o fortalecimento e sustentabilidade do potencial das ações que a APACC já tem de experiências podem gerar, em especial, tudo aquilo que fortaleça a melhoria da qualidade de vida dos agricultores.

Palavras-chave: Agroecologia; Experiência; Sustentabilidade.

Contexto

No ano de 2000 a APACC iniciou suas atividades na área rural com ações que pudessem, junto com os trabalhadores e trabalhadoras rurais, provocar mudanças nas condições de vida, em vista de garantir a permanência com dignidade no campo. A articulação com o Sindicato de Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Cametá (Território da Cidadania do Baixo Tocantins/PA) teve contribuição decisiva na definição das ações que viessem responder aos anseios dos agricultores e agricultoras de Cametá. Temas como desenvolvimento sustentável, assistência técnica, assessoria e acompanhamento, educação no campo, agroecologia, economia solidária, segurança e soberania alimentar e gênero foram priorizados na definição das ações. O primeiro município onde a APACC atuou foi Cametá, no Território da Cidadania do Baixo Tocantins, Estado do Pará onde também tem escritório próprio.

Em 2004 ampliamos o campo temático de sua ação na área rural, introduzindo mais um eixo de atuação, o fortalecimento da sociedade civil, com ações voltadas ao fortalecimento institucional de organizações locais como os STTR's (Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais), cooperativas entre elas de mulheres, associações



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



(de mulheres ou mistas), casa familiar rural, entre outras, além de fomentar a organização comunitária para o desenvolvimento local. Além deste avanço temático, também houve a ampliação geográfica para os municípios de Limoeiro do Ajuru e Oeiras do Pará, que também fazem parte do território da cidadania do Baixo Tocantins. As ações rurais desenvolvidas pela APACC permitiram aos gestores/as e técnicos/as da organização acumularem experiências e conhecimento sobre o meio rural na microrregião de Cametá, isso significa capital social local, além de reconhecimento público deste saber fazer, que foi certificado em 2007 como tecnologia social, através de 2 experiências desenvolvidas na microrregião Cametaense: APRIMORANDO O MANEJO TRADICIONAL DE AÇAIZAIS NATIVOS e REDES LOCAIS TECENDO SABERES AGROECOLÓGICOS, sendo que esta última foi classificada entre as três finalistas do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social Edição 2007 da região Norte. Em 2011, a entidade também teve certificada mais uma tecnologia social, a REDE DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICA E COMERCIALIZAÇÃO SOLIDÁRIA, além de ser finalista nacional no Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia Social Edição 2011. Além destes outros títulos e prêmios foram adquiridos em reconhecimento ao trabalho com os grupos como: Reconhecida como entidade de utilidade pública no município de Belém e no Estado do Pará; Semifinalista regional do Prêmio Itaú-UNICEF edição 2007, com o projeto Letramento: Ler o mundo, reescrever a vida; Premiada pelo Ministério da Cultura do Brasil no concurso Pontos de Leitura 2008: Homenagem a Machado de Assis.

A APACC atua com uma Metodologia baseada na troca de conhecimentos e experiências entre as comunidades/grupos de agricultores/as, agroextrativistas, extrativistas, ribeirinhos, pescadores, quilombolas, comunidades tradicionais entre estes formados por grupos de mulheres ou até grupos mistos e educadores/as técnicos/as sobre o desenvolvimento sustentável. A base dessa Metodologia visa à construção coletiva do conhecimento e o estímulo à participação efetiva dos/as agricultores/as e agroextrativistas na promoção e melhoramento de sua qualidade de vida (trabalho em rede e de fortalecimento da organização social dos trabalhadores e trabalhadoras) partindo-se do princípio de que a participação e o protagonismo desses sujeitos são elementos fundamentais ao desenvolvimento sustentável. Os princípios fundamentais em que se baseia essa Metodologia são:

- A participação dos sujeitos para quem se dirige o projeto em sua elaboração e execução;
- A cooperação entre agricultores/as, agroextrativistas, extrativistas, ribeirinhos, pescadores, quilombolas, assentados e comunidades tradicionais;



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



- A igualdade de gênero, buscando ações afirmativas de visibilidade e valorização das mulheres na produção e comercialização, segurança e soberania alimentar e na reivindicação da não violação de seus direitos; (Tecendo Saberes: Agricultura Familiar com os Princípios Agroecológicos na Amazônia Paraense. Abril 2007.APACC.
- A fortalecimento de organizações locais (associações e cooperativas) para a organização comunitária e a comercialização dos produtos locais e regionais;
- A solidariedade na promoção de ações em redes;
- A horizontalidade entre os públicos e os/as educadores/as técnicos/as;
- O resgate e a valorização dos saberes e da cultura local;
- A sustentabilidade ecológica, ambiental, econômica, cultural e política;
- As parcerias locais em vista da sustentabilidade das ações.

Decorridos seus quase 20 anos, a APACC consolidou-se institucionalmente como uma ONG importante no campo da defesa dos direitos dos públicos em que trabalha.

Hoje, além de Belém, Cametá, Oeiras do Pará e Limoeiro do Ajuru, a APACC atua em mais de 20 municípios do Estado do Pará.

Esta trajetória histórica expressa à missão institucional, que foi definida a partir de processos participativos envolvendo o coletivo de trabalhadores/as, parceiros, grupos comunitários e conselho diretor: ***“Contribuir pelo direito à educação e ao trabalho, em processos participativos e solidários, visando o desenvolvimento sustentável e a justiça social na Amazônia”.***

No decorrer de sua história a APACC sempre entendeu que sua missão e objetivos só podiam ser possíveis, na medida em que articulasse outros sujeitos, neste sentido um rol de parcerias locais são realizadas nas áreas de atuação da APACC, seja ela com outras ONG,s que realizam trabalhos de assessoria, bem como cooperativas, associações de base comunitária, Sindicatos dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais -STTR,s prefeituras, fóruns entre outros.

Em vista de sua sustentabilidade política a APACC também se articula em rede e conselhos, por meio de sua participação institucional em diversos fóruns de discussão ou conselhos de controle social: citamos o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Cametá, o Conselho de Desenvolvimento Territorial Sustentável do Baixo Tocantins – CODETER. A entidade participa ainda em outras articulações em nível Regional e Nacional: Articulação Nacional de Agroecologia – ANA/Amazônia, na condição de entidade-membro da Coordenação do Regional Amazônia da ANA/Ama-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



zônia; Associação Brasileira de ONG's – ABONG, na condição de entidade-diretora do Regional Amazônia da ABONG; Fórum da Amazônia Oriental – FAOR, na condição de membro do Grupo de Trabalho da Economia Solidária; Comitê Estadual de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes e Fórum dos direitos das Crianças e Adolescentes do Pará – FDCA-PA, na condição de membro da Coordenação Colegiada; Fórum Municipal de Educação no Campo de Cametá, na condição de membro da Coordenação Geral e Coordenação Executiva, Fórum de Economia Solidária do Território da Cidadania do baixo Tocantins, sendo componente da coordenação; Federação de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária do Pará/ Fecafes, Grupo de Trabalho (GT) de monitoramento do PNDH-3 junto a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República representando a ABONG (Associação Brasileira das organizações Não Governamentais), participa de forma cotidiana das discussões do Conselho Da Mulher de Cametá e, finalmente, participa do Fórum Municipal de Enfretamento à Violência Doméstica (Belém).

Descrição da Experiência

Uma grande rede de produção a Floresta

As famílias de pequenos Agricultores, quilombolas, comunidades tradicionais e pescadores artesanais da região próxima de Cametá (PA) enfrentam difícil realidade. A presença de uma barragem hidrelétrica rio acima reduzia drasticamente a produção de peixes. Além disso, a insistência no cultivo da pimenta do reino deixava muitos produtos nas mãos de um único comprador.

A transformação veio quando os agricultores se mobilizaram, incentivados pela APACC para implementar uma forma diferente de produzir. Com a tecnologia social Redes de produção Agroecológica e Solidária, as comunidades passaram a investir na produção familiar agroecológica e no agroextrativismo, gerando renda de forma sustentável e segurança alimentar. (REDE DE PRODUÇÃO AGROECOLOGICA E SOLIDÁRIA -2011.

Com a criação da Rede em 2011, possibilitou-se a construção de um espaço coletivo, de troca de experiências e de contribuição para o processo de fortalecimento e integração de esforços para a fortalecimento da Agroecologia no Território do Baixo Tocantins. Dando continuidade ao trabalho implementado pelas Redes Locais Tecendo saberes Agroecológicos, tecnologia Social certificada pela fundação banco do Brasil em 2007, a tecnologia tem seu alicerce na formação participativa da comunidade. Esse processo de capacitação busca apoiar a estruturação de redes de produção, processamento e comercialização de produtos da agricultura familiar, produzidos em sistemas agroeco-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF E ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



lógicos. Foi formado a rede de multiplicadores, que são os agricultores de referências em suas comunidades. Aqueles agricultores que põe em práticas os seus conhecimentos e estar disposto a fazer a troca de experiências com os outros agricultores(as). Os beneficiários tiveram oportunidades de participar de diversas oficinas: implantação de Sistemas Agroflorestais (SAFs), produção de compostos orgânicos, formação de mudas de espécies nativas, entre outras. Tais atividades propiciaram o envolvimento de diversos atores, a troca de saberes e experiências, a construção de conhecimento diferenciado sobre a produção, avanço e necessidades de melhorias de sistemas de base agrícola sustentável. Nas oficinas de troca de experiências podem-se construir, também, caminhos comuns para o beneficiamento, comercialização e a melhoria de acessos aos mercados, organização social e processos participativos para a gestão produtiva e ambiental.

Resultados

As concepções e mudanças conceituais têm acontecido ao longo do processo de formação na construção participativa tem se dado de maneira paralela e singular a partir da adoção de soluções viáveis que preservem a autonomia dos agricultores e os serviços socioambientais. O projeto tem possibilitado a construção pedagógica e metodológica elaborada a partir das premissas fundantes da Agroecologia enquanto ciência, adotando uma visão complexa e ampla das áreas do conhecimento para compreensão e transformação da realidade. A APACC tem procurado desenvolver ações educativas em áreas de agricultores familiares que já possuem experiências diversas exitosas em produção de base agroecológica.

Dentre as unidades produtivas que têm sido visitadas pelos participantes: Comunidade de Caripí, comunidade de Ajó com um grupo de Mulheres da Associação comunitária, Jacaré Xingu e entre outras comunidades. 700 pessoas capacitadas entre agentes multiplicadores/as, gestores de organizações e técnicos. 15 projetos de comercialização para o programa de aquisição de alimentos do governo federal, com aquisição de 2 mil toneladas de produtos. Agregação de valor aos produtos regionais, estímulos à diversificação da produção, aliada a preservação ambiental e a valorização e resgate da biodiversidade, plantio de 500 mil mudas com sementes da região de frutíferas e florestais, e, várias feiras com produtos agroecológicos e economia solidária.

Agradecimentos

A todos os agricultores da Região do Baixo Tocantins que acreditaram na nossa forma de trabalho e a confiança depositado na APACC e os parceiros que contribuíram, para que esse trabalho desse certo.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 5

Construção do Conhecimento Agroecológico



Referências Bibliográficas

Tecendo Saberes: Agricultura Familiar com os Princípios Agroecológicos na Amazônia Paraense. Abril 2007. APACC – Associação Paraense de Apoio as Comunidades Carentes.

Redes de Produção Agroecológica e Solidária, 2011, APACC, Cametá-Pará.